

Joaquim Lopes Lebre

Visconde de São Joaquim



Joaquim Lopes Lebre, natural de Aguim, concelho de Anadia, em Portugal, nasceu a 18 de Agosto de 1834, sendo seus pais Joaquim Lopes Lebre e D. Bernarda do Coração de Jesus, virtuosíssima senhora, que conta hoje 85 anos de idade e é idolatrada por todos os habitantes de Aguim, pelo seu magnânimo coração, pela protecção desvelada que dispensa aos pobres daquela terra, com quem reparte generosamente os largos recursos, que lhe são fornecidos pelo seu extremoso filho.

Joaquim Lopes Lebre, conhecendo os poucos haveres de seus pais, e sentindo-se animado dessa força de vontade e carácter viril e empreendedor, que lhe deviam depois abrir uma carreira brilhante no comércio, resolveu ir tentar fortuna no Brasil, e á custa de muitas solicitações e pedidos obteve o necessário consentimento de seus pais, a cujo coração extremoso doía profundamente essa separação e conseguiu realizar os seus desejos, sendo um dos primeiros rapazes, que daquele pequeno torrão saíram para a América.

Embarcou em Lisboa no dia 11 de Fevereiro de 1853, com destino ao Rio de Janeiro, onde se demorou pouco tempo, partindo em seguida para a capital da província de S. Paulo, onde encetou e seguiu a carreira comercial, conseguindo à força de assíduo trabalho e inconstante probidade ver coroadas

as suas legítimas aspirações, sendo hoje um dos principais negociantes e proprietários da cidade de S. Paulo, e sendo o seu nome bem querido e respeitado por todas as classes sociais.

Sentimos não apontar aqui, à minguada de esclarecimentos, todos os actos honradíssimos, que exortam a carreira comercial e publica do nosso ilustre biografado.

Ao seu prestígio social, à sua índole profundamente caritativa e generosa deve a colónia portuguesa de S. Paulo a realização do importante edifício, em que funciona o Hospital da Sociedade Portuguesa de beneficência, sob a denominação de hospital de S. Joaquim.

Além desse importantíssimo serviço, muitos actos tem prestado, que lhe conquistaram a benemerência pública, associando-se entusiasticamente a todas as ideias patrióticas e humanitárias, e pondo sempre com a maior largueza a sua bolsa e serviços em favor dos desfavorecidos da sorte.

Joaquim Lopes Lebre foi agraciado pelo rei de Portugal em carta régia de 28 de Novembro de 1879 com o titulo de Barão de S. Joaquim, e em 22 de Março de 1881 elevado à dignidade de Visconde do mesmo nome.

O visconde de S. Joaquim goza da consideração e simpatias gerais, não só pela sua importantíssima posição comercial, como pelos dotes do seu carácter sério e digno, pela sua índole bondosa e valedora, pelo seu trato cativante e afável, e quem visitar essa formosa cidade de S. Paulo, há-de trazer necessariamente recordações dessa hospitaleira terra, os ecos da estima pública, que aureola esse nome respeitável.

São estas consagrações do conceito público a verdadeira apoteose dos homens prestantes e bons.

Salvador Marques *in* Galeria Photographica-Biographica Luzo-Brazileira

Lisboa, 1884.

Foi único Barão, Visconde e Conde de *São Joaquim*, Joaquim Lopes Lebre, que nasceu em Aguiçã (Anadia) a 18 de Agosto de 1834 e morreu em S. Paulo, Brasil a 18 de Abril de 1909; filho de Joaquim Lopes Lebre e de sua mulher, D. Bernarda do Coração de Jesus. Casou com D. Rita Rodvalho.

Foi capitalista e negociante estabelecido na província de S. Paulo.

O título foi-lhe concedido em 1878 por D. Luís, que o elevou a Visconde em 1881 e a Conde em 1890, por D. Carlos.

Presidente da instituição beneficência de São Paulo:

(Nobreza de Portugal e do Brasil, coordenado por Afonso Zuquete